

**AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A REDUÇÃO DOS CUSTOS  
HOSPITALARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA \***  
NURSING AUDIT AND THE REDUCTION OF HOSPITAL COSTS: A SYSTEMATIC REVIEW

*Roberto Tavares \*\**

*Damare T. Biazin \*\*\**

**RESUMO:**

A auditoria teve início nas empresas com a revolução industrial, objetivando a avaliação de seus desempenhos para permitir sua continuidade ou não. Com os investimentos das empresas no ramo de saúde e ainda com o crescente aumento dos custos em saúde na rede pública e privada, esta prática chegou aos hospitais, operadoras, saúde pública e demais prestadores de serviços de saúde, com o objetivo de manter-se no mercado altamente competitivo, melhorando seu desempenho tanto na qualidade dos serviços prestados, nos resultados financeiros obtidos, além de garantir uma melhor assistência à saúde prestada ao usuário. O presente trabalho é uma revisão sistemática que objetivou encontrar artigos, estudos publicados à respeito da Auditoria de Enfermagem na contribuição da redução dos custos hospitalares, conhecendo o papel do Enfermeiro Auditor, bem como o que se tem feito para otimização dos custos de materiais e medicamentos sem prejudicar a assistência prestada, garantido um serviço de qualidade com resultados. Pesquisa realizada na Base de Dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: Redução de Custos Hospitalares; Auditoria em Saúde; Auditoria Administrativa; Auditoria de enfermagem; Gastos Hospitalares; Materiais e Medicamentos. Após a análise foram utilizados nove artigos que apresentavam textos completos em português, verificou-se que a auditoria é instrumento fundamental para nortear as ações de enfermagem, sendo o enfermeiro auditor de contas hospitalares de grande relevância, auxiliando na educação permanente, na elaboração de protocolos, normas e rotinas, podendo elevar o nível de atendimento e os resultados positivos atingidos, sendo de cunho financeiro bem como na qualidade da assistência prestada.

57

**PALAVRAS CHAVE:** Auditoria em saúde; Auditoria em enfermagem; Redução de custos hospitalares; Auditoria Administrativa; Gastos hospitalares; Materiais e medicamentos.

**ABSTRACT**

The audit started in undertakings with the industrial revolution, aiming at the evaluation of their performances to allow its continuity or not. With the companies' investments in the branch of health and with the increase in health costs in public and private network, this practice has arrived in the hospitals, operators, public health and other providers of health services, in order to remain in the highly competitive market, improving its performance in the quality of services, as well as in financial results, and to ensure better health care provided to the user. This work is a systematic review aiming to find articles, studies published regarding to the Nursing Audit's contribution to the reduction of hospital costs, knowing the Nurse's role Auditor, as well as what has been done for optimization of the costs of materials and medicines without prejudice to the assistance, guaranteed a quality service with results. Research carried out in the database of Virtual Health Library (BVS), using the following descriptors: Reduce Hospital Costs; Audit in Health; Audit

\* Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Auditoria em Saúde, em 2011, na Unifil

\*\* Enfermeiro Supervisor do Hospital São Lucas de Bandeirantes. Especialista em Administração Hospitalar e Auditoria em Sistemas de Saúde

\*\*\* Professora Doutora, Enfermeira, Docente do Curso de Especialização em Auditoria em Saúde. Orientadora da Monografia

Administrative; Audit of nursing; Hospital Costs; materials and medicines. After the analysis were used nine articles that presented complete texts in Portuguese, it was concluded that the audit is a fundamental instrument to guide nursing actions, and the nurse hospital auditor has a great importance, assisting in continuing education, development of protocols, rules and routines, and the possibility to raise the level of care and the positive results achieved, in financial nature and in quality of assistance.

**KEYWORDS:** Health Audit; Nursing Audit; Reduction in Hospital Costs, Administrative Audit; Hospital costs; Materials and Medicines

## INTRODUÇÃO

A Auditoria de Enfermagem tem ganhado espaço na área da saúde, devido ao aumento nos custos dos serviços, nas cobranças por faturas justas tanto por parte dos hospitais, quanto das operadoras de planos de saúde, e ainda pela busca na qualidade da assistência prestada.

Para Bud (2000 apud SOUZA; FONSECA, 2005) na atualidade, para manterem-se no mercado competitivo, as instituições têm que aprender a associar baixos custos, e excelência de qualidade para os seus clientes. Conseqüentemente, as instituições de cuidados de saúde têm sido compelidas a se organizarem como empresas, desenvolvendo visão de negócio para sobreviverem a estas mudanças de mercado. Esta tendência mundial tem exigido dos profissionais envolvidos, habilidade na análise de custos para a prestação de serviços de saúde.

Segundo Coleman, Moreira e Sanchez (1998) os principais tipos de auditoria são:

- Auditoria Operacional

58

A auditoria operacional é baseada na observação direta dos fatos, procede à verificação “*in loco*”, quanto à propriedade das informações obtidas para análise dos documentos e situações, objetiva a avaliação do atendimento às normas e diretrizes, através de verificação técnico-científica e contábil da documentação médica, estrutura física e tecnológica, bem como, se necessário, ao exame do paciente.

- Auditoria Analítica

A auditoria analítica é baseada na análise dos documentos, relatórios e processos, e objetiva a identificação de situações consideradas incomuns e passíveis de avaliação, bem como conferência quantitativa e qualitativa da conta hospitalar e adequação de valores.

Para Motta (2010) a auditoria analítica pode ser subdivida em:

- Pré-auditoria ou auditoria prospectiva: trata-se da avaliação dos procedimentos médicos antes de sua realização. Exemplo: emissão de um parecer, pelo médico auditor da operadora de plano de saúde, sobre um determinado tratamento ou procedimento, e cabe a ele por meio de conhecimento dos contratos e legislação, mais perícia, recomendar ou não os procedimentos;
- auditoria concorrente ou proativa ou supervisão: é a análise pericial ligada ao evento no qual o cliente está envolvido durante o atendimento.
- auditoria de contas hospitalares ou retrospectiva ou revisão de contas: consiste na análise pericial dos procedimentos médicos realizados, com ou sem a análise do prontuário médico, após a alta do paciente.

Motta (2010) afirma também que a auditoria de enfermagem está presente no hospital como auditoria interna do faturamento através da análise de contas, e auditoria interna de educação permanente, onde esta última pode ir além do faturamento, chegando à qualidade dos serviços prestados, orientado e participando do treinamento, objetivando melhores desempenhos quanto a tempo de atendimento, redução de infecção hospitalar, índice de satisfação do cliente.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo foi realizado uma revisão sistemática da literatura sobre auditoria de enfermagem e a sua relação com a redução dos custos hospitalares: desta forma, pretendeu-se analisar e sintetizar os dados de pesquisas sobre o tema com o intuito de contribuir na avaliação e controle da assistência à saúde.

Para realizar uma análise criteriosa em artigos sobre auditoria e custos hospitalares, este estudo estabeleceu os seguintes critérios de inclusão das publicações encontradas:

- somente artigos obtidos na íntegra;
- publicações nacionais, na língua portuguesa; e,
- publicações “on line” indexadas na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sem determinação de data.
- tratar especificamente sobre o assunto.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Redução de Custos Hospitalares; Auditoria em Saúde; Auditoria Administrativa; Auditoria de Enfermagem; Gastos Hospitalares; Materiais e Medicamentos.

59

No levantamento realizado foram encontrados 420 artigos publicados na língua portuguesa, mas atendendo aos critérios de inclusão, no final da revisão, ficaram 9 artigos, os quais foram cuidadosamente analisados utilizando como parâmetro o estudo realizado por Motta (2010), pois aborda conceitos, condutas gerais para análise das contas, auditoria atual, normas e o perfil da enfermeira auditora, cujo resultado está apresentado no capítulo de resultados e discussão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resumo da análise realizada dos artigos que compõe a amostra deste estudo está apresentado no quadro 1, a seguir.

| Ano  | Autor(ES)  | Título do artigo  | Periódico(v e n)                                       | Tipo de estudo  | Objetivo  | observação   |
|------|--|---|--|---|---|--|
| 2002 | GALVÃO, Claudia, Raffa                                 | Estudo do Papel da auditoria de Enfermagem para Redução dos Desperdícios em Materiais e Medicamentos                                | Revista O Mundo da Saúde. v.26, n.2, p.7.              | Pesquisa de Campo em duas Instituições de Saúde – análise de Prontuário                     | Estudar o papel da auditoria de enfermagem para redução dos desperdícios de materiais e medicamentos.   | Falha nas anotações de enfermagem, necessário treinamento da equipe  |
| 2004 | PEIXOTO, Sergio, Viana et al.                          | Custos das Internações Hospitalares entre idosos Brasileiros no Âmbito do SUS   | Epidemiologia e Serviços de Saúde. v.13, n.4, p.8.     | Pesquisa bibliográfica – Base de Dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do SUS  | Avaliar o custo de internações hospitalares entre idosos à cima de 60 anos brasileiros em 2001.   | O Idoso contribui significativamente para os gastos com internações do SUS   |
| 2004 | RODRIGUES, Vanessa A; PERROCA, Márcia G; JERICO, Maril | Glosas Hospitalares: importância das anotações de enfermagem.   | Arquivo Ciência e Saúde v.11, n.4, p.5.                | Estudo retrospectivo de natureza exploratória descritiva                                    | Investigar os fatores intervinientes nas glosas ocorridas em um hospital de ensino.   | Com as anotações de enfermagem foram recuperadas 87,7% do custo total glosado por planos de saúde.   |
| 2005 | SCARPARO, Ariane Fazzolo                               | Auditoria em Enfermagem: revisão da literatura  | Revista Nursing v80, n.8, p.6.                         | Pesquisa Bibliográfica  | Verificar a importância da auditoria como instrumento de trabalho do enfermeiro e referencia à análise de glosas,   | Análise de glosas: 20% usam a auditoria para controle contábil, 40% reconhecem sua importância, 50% consideraram positivos após sua utilização como instrumento de trabalho. |
| 2005 | SOUZA, Diva A; FONSECA, Ariadne S.                     | Auditoria em Enfermagem: visão das Enfermeiras do Município de SP   | Revista Nursing v84, n.8, p.5.                         | Estudo quantitativo com abordagem descritiva  | Verificar a visão dos enfermeiros sobre auditoria.  | Autor aplicou questionário na equipe de enfermagem para avaliar sua visão sobre auditoria  |
| 2005 | FONSECA, Ariadne da Silva et al.                       | Auditoria e o Uso de Indicadores Assistenciais: uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. | Revista O Mundo da Saúde v.29, n.2, p.9.               | Estudo quantitativo com abordagem descritiva  | Relatar a importância da atuação da auditoria de enfermagem e o uso de indicadores assistenciais como método de avaliação da qualidade da assistência prestada. | O resultado do trabalho promoveu uma maior participação das equipes e das lideranças no planejamento e adoção de medidas corretivas e preventivas.                           |
| 2005 | BUZATTI, Claudia V.; CHIANCA, Tânia C.                 | Auditoria em Enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações  | Revista Nursing v.90, n.8, p.5.                        | Pesquisa de campo com implementação de ações para promover uma reação seguida de avaliação. | Relatar a importância da normatização e padronização das anotações de enfermagem  | Falha nas anotações que levam as glosas. Implantado plano de padronização de ações, treinamento, educação continuada acredita-se que possa melhorar a assistência prestada.  |
| 2006 | LOURENÇO, Karina G.; CASTILHO, Valéria                 | Classificação ABC dos Materiais: uma ferramenta gerencia dos custos de enfermagem   | Revista Brasileira de Enfermagem REBEN v.59, n.1, p.4. | Estudo exploratório descritivo com análise quantitativa dos dados                           | Conhecer o perfil dos gastos com material de consumo do hospital Universitário da Universidade de São Paulo.  | A-20% dos itens = 50% dos custos<br>B-30% dos itens = 30% dos custos<br>C-50% dos itens = 20% dos custos   |
| 2010 | SCARPARO, Ariane F. et al.                             | Tendências da Função do Enfermeiro Auditor no Mercado em Saúde  | Texto Contexto em Enfermagem v.19, n.1, p.8.           | Estudo exploratório de natureza quantitativa.   | Identificar as tendências atuais e futuras da função do enfermeiro auditor no mercado de trabalho.  | Identificou tendências atuais e futuras. Na atualidade auditoria é contábil. E para o futuro tendência para qualidade.   |

**Quadro 1** – Distribuição dos artigos obtidos na revisão, segundo ano, autor(es), título, periódico, tipo de estudo, objetivo e observação. Londrina, Pr., 2011.

## Conceito de Auditoria de Enfermagem

O conceito de auditoria em enfermagem apresentado por cada autor analisado encontra-se no Quadro 2.

|                            |  |
|----------------------------|--|
| Rodrigues; Perroca; Jericó | Mensuração da qualidade e dos custos, avaliação sistemática e formal.  |
| Scarpato                   | Exame oficial dos registros de enfermagem como o objetivo de avaliar, verificar e melhorar a assistência podendo concentrar-se nos registros e anotações de enfermagem |
| Souza; Fonseca             | Avaliação sistemática da assistência de enfermagem verificada nas anotações de enfermagem no prontuário do paciente e ou das próprias condições destes.                |
| Fonseca et al.             | Avaliação sistemática da qualidade de assistência de enfermagem, verificando a compatibilidade do procedimento realizado e os itens cobrados.                          |
| Buzatti; Chianca           | Função avaliadora, como objetivos bem claros que favorece a identificação dos pontos fracos do serviço e visa correção.  |

**Quadro 2** – Conceito de Auditoria em Enfermagem segundo autores pesquisados. Londrina, Pr. 2011.

Analisando todas as afirmações (quadro 2) pode-se sumarizar que Auditoria de Enfermagem conceitua-se pela avaliação sistemática dos serviços prestados, através da mensuração dos resultados, sejam eles da qualidade da assistência prestada, bem como dos custos e resultados financeiros obtidos, seguindo protocolos que podem ser melhorados ao longo do tempo através da própria ação da auditoria que também tem como objetivo avaliar os pontos fracos que visam correção.

Função / Papel do Enfermeiro Auditor.

A função ou papel do Enfermeiro Auditor foi analisada e está apresentada no Quadro 3 a seguir.

|                            |  |
|----------------------------|--|
| Rodrigues; Perroca; Jericó | Auditoria de cuidados é uma avaliação sistemática da qualidade de assistência de enfermagem, verificando prontuário e paciente. Auditoria de custos confere e controla o faturamento; investiga a propriedade dos gastos e processos de pagamentos, analisa as estatísticas, indicadores específicos da organização, confere os sistemas de faturamento das contas medicas e ainda elaborar processos de glosas contratuais. |
| Scarpato                   | Auditoria hospitalar, organizar, coordenar, avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de auditoria de enfermagem.   |
| Souza; Fonseca             | Consultoria, auditoria e emissão de parecer. Análise de contas verificando a compatibilidade entre o prontuário e a cobrança. Orientação a educação continuada.  |
| Fonseca et al.             | Auditoria externa faz análise de contas após a alta do paciente, verificando a compatibilidade entre o prontuário e a cobrança. A auditoria orienta toda a equipe interdisciplinar que tem acesso ao prontuário para que se conscientize da importância legal de seu preenchimento esclarecendo dúvidas.   |

|                     |   |
|---------------------|---|
| Buzatti;<br>Chianca | Treinamento e preparação de pessoal medico e de enfermagem para a padronização e normatização das ações.  |
| Scarparo<br>et al.  | Coleta de dados dos prontuários e das contas, registros de enfermagem, manuais de enfermagem, procedimentos e rotinas e análise dos pagamentos das contas hospitalares, impor glosas ou diminuí-las. A finalidade da auditoria de enfermagem esta restrita à comprovação de pagamento de contas relativa à assistência de enfermagem questionando e revendo glosas apontadas, realizando negociações entre os representantes do hospital e do convenio. |

**Quadro 3** – Função do Enfermeiro Auditor segundo os autores pesquisados. Londrina, Pr., 2011.

Assim pode-se observar que a função do Enfermeiro Auditor apresentada pelos autores é: o Enfermeiro Auditor é o profissional habilitado para avaliar os serviços de assistência à saúde em qualquer nível onde há a presença de profissionais de enfermagem, participando efetivamente da elaboração de manuais, normas, rotinas, contratos de prestação de serviços, bem como da avaliação e reformulação destes. Orientando a necessidade da educação permanente e participando desta. O enfermeiro auditor tem como função visitar as unidades de assistência à saúde bem como o próprio paciente/cliente, como o objetivo de avaliar as instalações, equipamentos e ainda a qualidade da assistência prestada, analisando os prontuários e registros de Enfermagem durante e após o atendimento, verificando a compatibilidade do procedimento realizado e o que está sendo cobrado, emitindo parecer, objetivando um pagamento justo, para que o serviço/instituição garantindo sua funcionalidade, tendo um bom ambiente de trabalho, garantindo uma assistência de qualidade.

62

### **Contribuição da Auditoria de Enfermagem na redução dos custos.**

Os autores estudos afirmam que a Auditoria de Enfermagem traz benefícios a redução dos custos hospitalares apresentado no Quadro 4 a seguir.

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Galvão                           | A auditoria de enfermagem pode realizar um trabalho proativo nas instituições de saúde, no controle de perdas de materiais e medicamentos.   |
| Rodrigues;<br>Perroca;<br>Jericó | As anotações de enfermagem são importantes para os recursos de glosas hospitalares.  |
| Scarparo;<br>fonseca             | Controle econômico que possibilita a instrumentalização da gerencia na tomada de decisão, coordenação e condução da produção com vista nas finalidades institucionais.   |
| Souza;<br>Fonseca                | Identificar possíveis irregularidades prevenindo e corrigindo problemas, resultando em economias e qualidade no atendimento prestado.  |
| Fonseca et al.                   | Melhores resultados na qualidade da assistência e nos aspectos operacionais e financeiros.   |
| Buzatti;<br>Chianca              | O estudo mostrou que a auditoria e a implantação de um controle das anotações de enfermagem no prontuário do hospital em estudo contribuíram para a diminuição das glosas e aumentou o faturamento hospitalar. |

|                       |  |
|-----------------------|--|
| Lourenço;<br>Castilho | A implementação de sistemas de gerenciamento de custos é importante, quando se visa à contenção de gastos sem a perda da qualidade do serviço. Sendo necessário o envolvimento da área administrativa, gerentes das diferentes unidades, contribuindo com seu conhecimento específico, na criação, implementação e controle desse sistema. |
| Scarparo et al.       | Quando a assistência ao paciente é de má qualidade, os custos da internação aumentam, portanto, cria-se a necessidade de habilitação do enfermeiro auditor para realizar a auditoria agregando a vertente contábil e de qualidade.   |

**Quadro 4** – Contribuição da auditoria de enfermagem na redução dos custos segundo os autores pesquisados. Londrina, Pr., 2011.

Os artigos analisados a Auditoria de Enfermagem contribui na redução dos custos uma vez que participa da elaboração de normas e rotinas, kits de procedimentos, tendo estes quantidades pré - estabelecidas, bem como o que se usar nos serviços e ainda como fazer, supervisionando e contribuindo para a melhoria da anotação de enfermagem, que é de suma importância para o bom desenvolvimento da assistência, fundamental na parte legal, bem como para recursos de glosas. Ações estas da Auditoria de Enfermagem que vão de encontro à otimização dos recursos, garantindo uma assistência de mais qualidade com menores custos para a instituição.

### 3.4 - % de redução / recuperação de valores / custos

Foi estudado o percentual de redução ou recuperação de valores apresentado pelos autores, como mostra o Quadro 5.

63

|                                  |  |           |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
|----------------------------------|--|-----------|---------------|---------|--------------|---------------|---------|--------|--------------|---------|-----------------|--------------|---------|
| Galvão                           | Classificação geral dos medicamentos por categorias ABC<br>Instituição A: (A) 12,73%; (B) 15,00% e (C) 72,27%.<br>Instituição B: (A) 10,10%; (B) 19,00% e (C) 70,90%.<br>Classificação geral dos materiais por categorias ABC<br>Instituição A: (A) 00,00%, (B) 16,82% e (C) 83,18%.<br>Instituição B: (A) 00,00%, (B) 12,33% e (C) 87,67%.  |           |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
| Rodrigues;<br>Perroca;<br>Jericó | Os recursos de glosas aplicados totalizaram R\$ 31.856,52<br><table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 60%;">materiais</td> <td style="width: 20%; text-align: right;">R\$ 17.512,37</td> <td style="width: 20%; text-align: right;">(55,0%)</td> </tr> <tr> <td>medicamentos</td> <td style="text-align: right;">R\$ 10.099,42</td> <td style="text-align: right;">(31,7%)</td> </tr> <tr> <td>exames</td> <td style="text-align: right;">R\$ 2.135,78</td> <td style="text-align: right;">(06,7%)</td> </tr> <tr> <td>diárias e taxas</td> <td style="text-align: right;">R\$ 2.108,95</td> <td style="text-align: right;">(06,6%)</td> </tr> </table> <p>A investigação aponta 7% em perdas econômicas sobre o valor da conta, sendo 10% o índice adotado na empresa como aceitável.</p> | materiais | R\$ 17.512,37 | (55,0%) | medicamentos | R\$ 10.099,42 | (31,7%) | exames | R\$ 2.135,78 | (06,7%) | diárias e taxas | R\$ 2.108,95 | (06,6%) |
| materiais                        | R\$ 17.512,37  | (55,0%)   |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
| medicamentos                     | R\$ 10.099,42  | (31,7%)   |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
| exames                           | R\$ 2.135,78   | (06,7%)   |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
| diárias e taxas                  | R\$ 2.108,95   | (06,6%)   |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |
| Fonseca et al.                   | da amostra de 100% dos itens analisados, temos como principais não conformidades: falta de prescrição de enfermagem (26,34%);<br>falta de checagem na prescrição médica (20,43%);<br>falta de checagem da prescrição da enfermeira (18,77%);<br>falta de registro na realização do curativo (10,62%).  |           |               |         |              |               |         |        |              |         |                 |              |         |

R  
E  
V  
I  
S  
T  
A

|                       |  |                                 |       |          |
|-----------------------|--|---------------------------------|-------|----------|
| Buzatti;<br>Chianca   | Foram apontados as seguintes deficiências das anotações de enfermagem: |                                 |       |          |
|                       | rasuras nas checagens  |                                 | (33%) |          |
|                       | rasuras nos horários dos medicamentos                                  |                                 | (20%) |          |
|                       | falta de checagem de medicamentos                                      |                                 | (27%) |          |
|                       | falta de checagem de procedimentos.                                    |                                 | (28%) |          |
| Lourenço;<br>Castilho | Na classificação ABC para materiais tem:                               |                                 |       |          |
|                       | Classe A: 20%  | do total dos itens correspondem | 50%   | do custo |
|                       | Classe B: 30%  | do total dos itens correspondem | 30%   | do custo |
|                       | Classe C: 50%  | do total dos itens correspondem | 20%   | do custo |

**Quadro 5** – Porcentagem de redução / recuperação de valores / custos, segundo os autores estudos. Londrina, Pr, 2011.

Analisando o quadro 5: % de redução / recuperação de valores / custos, percebe-se que ao comparar os três trabalhos: Galvão (2002) com Rodrigues, Perroca e Jericó (2004), Lourenço e Castilho (2006) mostram que classificando os materiais e medicamentos em ABC existe realmente uma preocupação/controlar nos itens A diminuindo nos de classificação B e caindo muito nos itens da classificação C, e conforme Rodrigues, Perroca e Jericó a preocupação / controle ainda é maior com os medicamentos do que os materiais. Percebendo que este ocupa o primeiro lugar na lista de falhas percebe-se ainda que os últimos autores citados colocam um percentual de 7% de perda nas contas hospitalares, sendo aceito pela empresa até 10%, no entanto percentual este considerável, uma vez que estes valores, se recuperados ou devidamente recebido em tempo normal seria melhor aplicado pela empresa. Comparando ainda Fonseca et al. (2005) com Buzatti e Chianca (2005) percebe-se que apesar da falha médica aparecer em segundo lugar na lista de não conformidades, as falhas de enfermagem representam três itens em uma lista de quatro itens. Sendo a equipe de Enfermagem aquela que mais tempo, permanece com o prontuário do paciente em seu poder durante a assistência, verifica-se que existe a necessidade de um trabalho proativo da Auditoria de Enfermagem juntamente com as chefias de Enfermagem para a redução ou ainda eliminação dos itens apontados pelos autores, Fonseca et al. (2005) e Buzatti e Chianca (2005).

3.5 – Critérios / medidas para redução dos custos com a contribuição da auditoria de enfermagem.

O Quadro 6 mostra o que cada autor estudado apresenta como proposta para redução nos custos hospitalares com a contribuição da Auditoria de Enfermagem.

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Galvão                           | Estabelecer um serviço de auditoria de enfermagem, podendo reformular suas rotinas a fim de agilizar o processo, recebendo as contas hospitalares do setor de faturamento, verificando todas as possíveis falhas, sejam elas glosas técnicas ou administrativas, também ter programas específicos de educação continuada para o pessoal de enfermagem, para que todos fossem informados dos recursos econômico-financeiros do hospital, motivando e capacitando para implantar novos métodos de cuidados com o paciente, relacionando-o com seu custo. Há uma grande necessidade de os administradores hospitalares reconhecerem a participação do enfermeiro no processo de controle de custos. |
| Rodrigues;<br>Perroca;<br>Jericó | A auditoria de enfermagem pode realizar um trabalho proativo em relação a este aspecto   |

64



|                       |   |
|-----------------------|---|
| Scarparo              | A aplicação dos métodos de auditoria devem estar de acordo com os objetivos e as metas organizacionais, podendo ser realizados de formas conjugadas ou complementares.  |
| Souza;<br>Fonseca     | Monitorar a prática da enfermagem, através da identificação de problemas e implementação de ações corretivas que causem o maior impacto sobre o atendimento ao paciente.  |
| Fonseca               | <p>1 – reunião com departamento de auditoria e todas as chefias da área assistencial para divulgação do quadro.</p> <p>2 – enfoque em treinamento com parceria do setor de educação continuada e o departamento de auditoria.</p> <p>3 – identificação nominal do responsável pela não-conformidade, a fim de que a orientação seja mais focada e direcionada.</p> <p>4 – ações de melhoria por parte da liderança visando orientar os colaboradores sobre a não reincidência dos problemas encontrados na auditoria in loco. 5 – ações conjuntas de comprometimento da equipe com a melhora do quadro. 6 – ações proativas da direção na vigência da terceira reincidência do dado.</p> <p>7 – demonstrar aos departamentos e setores a evolução nos resultados de melhoria, visando um clima mais favorável à manutenção do mesmo. Vale ressaltar que uma das primeiras ações adotadas pela instituição foi o incentivo da profissionalização dos auxiliares de enfermagem.</p> |
| Buzatti;<br>Chianca   | <p>Treinamento para a equipe de enfermagem sobre as anotações de enfermagem no prontuário do paciente</p> <p>Foram implantados pela coordenadora de enfermagem Kits de procedimentos médicos e de enfermagem</p>  |
| Lourenço;<br>Castilho | a equipe de enfermagem do hospital deve ter ciência do custo dos materiais, uma vez que os materiais assistenciais representam em torno de 30% dos itens da Classe A, pois se acredita que esta seja uma das maneiras de despertar nos profissionais o interesse pelo assunto e pelo uso adequado dos materiais.  |
| Scarparo et al.       | A utilização dos prontuários na realização da auditoria possibilita identificar problemas e orientar equipe e a instituição quanto ao registro apropriado das ações, bem como o respaldo ético e legal, permite ainda apontar desvios, propiciar propostas e estratégias para melhoria da qualidade da assistência e conseqüentemente redução dos custos.   |

**Quadro 6** – Critérios / medidas para redução dos custos com a contribuição da auditoria de enfermagem, segundo os autores estudados, Londrina, Pr., 2011.

O quadro 6 mostra que quase todos os autores apresentaram estratégias para a Auditoria de Enfermagem contribuir com a redução dos custos hospitalares, sendo melhor detalhada por Fonseca e Yamanaka, de uma maneira geral se faz necessário instituir uma Equipe de Auditoria de Enfermagem que esteja em sintonia com a Administração Hospitalar, bem como com as demais chefias e departamentos do hospital, como exemplo a Farmácia; partindo para reuniões com levantamento de problemas e sugestões, montagem de Kits de procedimentos, educação permanente, elaboração de normas e rotinas, seguida de treinamentos destas com retificações,

supervisão direta, identificação ou classificação ABC dos itens por custo, onde estes devem ser melhor monitorados, enfim percebe-se que nos trabalhos que apontam mudanças nas rotinas e serviços dos hospitais, ocorreram melhor desempenho tanto na qualidade quanto no financeiro.

## **COSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que o objetivo deste trabalho é reconhecer a função do enfermeiro auditor e sua participação na redução de custos hospitalares, verificou-se que para uma instituição manter um bom trabalho de auditoria em saúde, faz-se necessário a contratação de profissionais qualificados, devidamente preparados com cursos de especialização na área em questão, pois os serviços de saúde a nível público necessitam cumprir seu papel, garantindo um serviço de qualidade e resolutibilidade para o cidadão, e a rede privada encontra-se num mercado que esta se profissionalizando e se tornando altamente competitivo. Onde a auditoria deixou de lado o caráter fiscalizador punitivo para o de parceria e crescimento profissional.

Desta forma, observa-se que a equipe de auditoria está diretamente relacionada com a montagem protocolos e ainda a instituição destes através da educação permanente, não se afastando nunca do próprio conhecimento, ou seja, trabalhar sempre atualizada com as novidades de mercado para medicamentos, tratamentos, trabalhando sempre com ética e conhecimento da lei.

Após a revisão realizada, conclui-se que a Auditoria de Enfermagem contribui diretamente para a redução dos custos hospitalares, no entanto não consegue fazê-lo sem um trabalho em parceria com toda a equipe multiprofissional que atende o cliente, nem tão pouco sem esbarrar na qualidade, pois uma vez preocupada em redução de custos, acaba criando protocolos, normas e rotinas, educando e qualificando, o que resulta em uma assistência de melhor qualidade tanto em instituições públicas quanto nas privadas.

## **REFERÊNCIAS**

BUZATTI, Cláudia Valeria; CHIANCA, Tânia Couto. Auditoria em Enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. *Revista Nursing*, Rio de Janeiro, v.90, n.8, p.5, novembro 2005.

CALEMAN, Gilson; MOREIRA, Marizélia Leão; SANCHEZ, Maria Cacília. Auditoria, Controle e Programação de Serviços de Saúde. *Saúde & Cidadania* São Paulo, v.5, n.5, p.145 1998.

FONSECA, Ariadne da Silva, et al. Auditoria e o uso de indicadores assistenciais: uma relação mais que necessárias para a gestão assistencial na atividade hospitalar. *Revista O Mundo da Saúde* São Paulo, v.29 n.2 , p.9, abril/junho 2005.

GALVÃO, Cláudia Raffa. Estudo do papel da auditoria de enfermagem para a redução dos desperdícios em materiais e medicamentos. *Revista O Mundo da Saúde* São Paulo, ano 26 v.26, n.2, p.7 – abril/junho 2002.

LOURENÇO, Karina Gomes; CASTILHO, Valéria. Classificação ABC dos materiais; uma ferramenta gerencial de custos em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem REBEn*, v.59, n.1, p.4, janeiro/fevereiro 2006.

MOTTA, Ana Leticia Carnevalli. *Auditoria de Enfermagem nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde* 5ª edição, São Paulo: Editora Érica Ltda, 2010.

PEIXOTO, Sérgio Viana et al. Custo das internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v.13, n.4, p.8, outubro/dezembro 2004.

RODRIGUES, Vanessa A.; PERROCA, Márcia G.; JERICÓ, Marli C. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. *Arquivo Ciência Saúde*, v.11, n.4, p.5, outubro / dezembro 2004.

SCARPARO, Ariane Fazzolo. Auditoria em Enfermagem: revisão de literatura. *Revista Nursing* Rio de Janeiro, v.80, n.8, p.6, janeiro 2005.

SCARPARO; Ariane Fazzolo, et al. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto Contexto – enfermagem*, v.19, n.1, p.8, Janeiro / Março 2010.

SOUZA, Diva Aparecida; FONSECA, Ariadne Silva. Auditoria em Enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo. *Revista Nursing* Rio de Janeiro, v.84 n.8, p.5, maio 2005.